



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE IBIARA

"Casa Job Rodrigues Ramalho"

PROJETO RESOLUÇÃO Nº. 002/2024

Ementa: "Acrescenta um 2º § ao Art. 61 da Resolução Nº 02/2005 (Regimento Interno).

Art. 1º. Fica criado, o parágrafo 2º ao art.61 do Regimento Interno com a seguinte redação:

"Art.61- (...).

§2º- A moção de aplausos será ofertada através da entrega de Medalha de Honra ao Mérito, Presidente Clodomir Feitosa Leite, e destinar-se-á condecorar autoridades, personalidades, instituições ou entidades, campanhas ou movimentos de cunho social que tenham prestado serviços relevantes no município de Ibiara. Quando a homenagem for post mortem, a Medalha será entregue ao cônjuge, familiar ou pessoa devidamente designada pela família.

Art. 2º - Esta Resolução entra em Vigor na data de sua publicação, passando a integrar o texto principal.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Ibiara, Estado da Paraíba, 05 de novembro de 2024.

Jairo Alves Pereira
Vereador/Propositor

Josefa Joca de Sousa
Vereadora/Propositora

Josefa Janaina Pereira Furtado
Vereadora/Propositora

BIOGRAFIA

Claudomi Feitosa Leite, nascido em vinte e oito de outubro de 1964, no Sítio Pontais, Ibiara, Paraíba, foi um homem multifacetado. Filho de Risalva Furtado Ramalho e Francisco Feitosa Ramalho, esposo de Maria Glaucinete Correia de Carvalho. Pai de seis filhos: Melquedechê Cláudomi Feitosa Wanderley, Melquides Raimundo Feitosa de Carvalho, Francisco José Feitosa de Carvalho, Emanuel Lucas Feitosa Peixoto, Ryá Carlos Diógenes Feitosa, Maria Clara Feitosa Peixoto.

Desde cedo, Cláudomir foi um trabalhador incansável, exercendo diferentes atividades ao longo da vida. Iniciou sua jornada como agricultor, mas também atuou como pedreiro, cabelereiro, militar, músico, odontólogo, vereador. Começou os trabalhos ainda na infância junto aos pais e irmãos no campo, como agricultor. Com o apoio da mãe e da sua avó, que sempre valorizaram os estudos, foi morar na casa da sua avó com cerca de onze anos de idade, na cidade de Ibiara. Ali ele começou a sua aprendizagem no Colégio França Leite e no Colégio Padre Manoel Otaviano. Posteriormente, frequentou o Colégio Pedro Aleixo, Patos-PB. A sua avó, apesar de analfabeta, era uma mulher forte, empoderada, independente, com múltiplas habilidades, e foi a principal incentivadora para Cláudomir estudar. Vale lembrar, que ELA (sua avó), também dava muita importância ao trabalho e, dentro desse contexto, ela ministrou as primeiras aulas de como ser pedreiro para Cláudomir. Mesmo tendo plena convicção de que o estudo devia ser prioridade, ela o motivou a desenvolver várias competências em diferentes áreas profissionais.

Entendendo que precisava ter um trabalho fixo, mas que também não podia deixar de lado os estudos, ele viu como opção ingressar no quartel aos 17 anos, formando-se policial. Na sequência, foi então convocado para trabalhar, como militar na cidade de Patos-PB, onde nasceu seu primeiro filho, Melquedechê.

Não tendo duvidas da importância dos estudos, lutou por sua transferência para cidade de Campina Grande, pois queria dar continuidade a uma

formação acadêmica. Inicialmente cursou parte da graduação em Ciências Biológicas pela Universidade

Estadual da Paraíba (UEPB), mas como já entendia que um dos seus propósitos era cuidar de pessoas, optou pela mudança de curso e, passou a cursar Odontologia na mesma universidade. Um tempo de grandes desafios, pois precisava trabalhar em cidades circunvizinhas a campina e multiplicar o “relógio do tempo” para estudar. Ainda em Campina Grande, conheceu sua futura esposa, Maria Glaucinete.

Seguindo sua luta pela vida, após concluir a graduação em Odontologia, decidiu fazer um concurso público na cidade de Jaguaribe no Ceará, e foi aprovado. Desde então, ele migrou para esta cidade e, estabeleceu residência fixa.

Na cidade de Jaguaribe, Claudomir formou sua família e, trabalhou incansavelmente durante toda a vida, sendo reconhecido até hoje, como um dos melhores dentistas da região. O mesmo teve várias conquistas na vida profissional, mas a maior delas, que era o que ele mais gostava, foi ajudar a várias pessoas, buscando de um modo ou de outro tornar a vida destas pessoas que o buscavam, mais leve. Essa semente do bem, de olhar o próximo com atenção, em especial os mais humildes, ficou na memória dos Jaguaribanos.

Importa ressaltar que, ao longo de sua vida, Claudomi Feitosa participou ativamente da vida política de Ibiara-PB, enquanto legislador, eleito vereador e presidente da Câmara Municipal. Também atuou como apoiador político em diferentes momentos, sempre visando o bem-estar da população e, apesar de residir fora do município durante parte da sua vida, nunca deixou de retornar à sua terra natal, até os últimos momentos de sua vida.

Sempre falou com orgulho de suas raízes e, agiu em defesa do seu povo e da sua região. Era um homem humilde, empático e carismático, o coração era seu guia. Um Filho, um irmão família, pai espetacular, amigo ímpar, tinha como lema: ajudar a família e aos amigos. Um homem de muita fe, sinônimo de fortaleza, de muito caráter e muito firme em tudo que se propôs a realizar. Um ser humano exemplar na forma de acolher o próximo, em especial aos mais humildes, na forma de ofertar amor, de SER AMOR. Nos deixou de maneira abrupta, mas precisamos compreender os desígnios

de Deus e, amenizar a saudade daquele que teve para nós o melhor lugar do mundo o seu amor com o seu abraço de acalanto.

Para finalizar, ficamos com as melhores memorias de Claudomir, dentre elas, a que ele mais gostava , que era fazer: cantar e encantar, a “música daquilo que verdadeiramente nos toca com amor, não importa que tudo mude – e tudo muda- , não deixa nunca mais de tocar e viver, de algum jeito, NO NOSSO CORAÇÃO”. E VOCE CLAUDOMIR, SEGUE BEM VIVO EM NÓS.

GRATIDAO POR TUDO...TE AMAMOS.